

Alguns dados do Relatorio da Directoria de Hygiene do Estado

Em 1921 a mortalidade apurada no Estado foi de 23.322, exceptuados os obitos de districtos ruraes de alguns municipios e a totalidade do municipio de Venancio Ayres, os quaes computados pelos dados dos annos anteriores seriam mais ou menos de 200. Avaliada a população do Rio Grande do Sul em 2.229.686 habitantes, o coefficiente de mortalidade no Estado será de 11 por mil. Na capital deram-se 3.515 obitos na cidade, ou o total de 3.786 no municipio; tendo o ultimo recenseamento verificado 204.788 habitantes na cidade e 226.236 no municipio o coefficiente de mortalidade é de 17,10 por mil na cidade e de 16,70 no municipio. Os menores coefficientes de mortalidade por mil habitantes 2,8, 3,9 e 4,6 foram fornecidos respectivamente pelos municipios de Santo Antonio, Taquara e Santa Cruz. No total de obitos na cidade de Porto Alegre estão excluidos os nati-mortos, cuja inclusão elevaria aquelle algarismo a 3889. 870 obitos da Capital foram devidos ás molestias transmissiveis o que dá um coefficiente de 24,75 para a relação entre as molestias transmissiveis e o total de obitos, algarismo este inferior aos coefficientes analogos das cidades de S. Salvador (33,96 em 1920) e do Rio de Janeiro (28,67 em 1921).

Examinando o quadro comparativo dos coefficientes de mortalidade em diversas cidades do Brasil (S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Campinas, Bello-Horizonte) verifica-se que Porto Alegre apresenta o coefficiente mais baixo.

Em Porto Alegre as molestias transmissiveis que entraram no quadro do obituario em 1921 foram:

a tuberculose (643 obitos) gripe (96 ob.) febre typhoide (66 ob.) diphteria (24 ob.) peste bubonica (19 ob.) dysenteria (11 ob.) coqueluche (6 ob.) lepra (2 ob.) escarlatina (1 ob.)

Abaixo de 2 annos a mortalidade infantil attingiu a 1.155 obitos o que dá sobre o obituario geral o coefficiente de 28,50, o melhor dos assignalados no quadro aonde se encontram as cidades de S. Paulo, Rio de Janeiro e Bello-Horizonte.

Tratando da peste bubonica assignala o dr. Ricardo Machado, director da Hygiene, que ainda em 1921 foram notificados alguns casos no Estado, sendo em numero de 19 os obitos communicados á Hygiene, na Capital. Diz que a molestia apresentou-se sob a fórma esporádica, não tendo havido importação de casos novos, como nos annos anteriores. Affirma que é erro denominar, como muitos fazem, a peste entre nós de endemia, e ainda mais demonstra, segundo o relatorio incompleto (Norte America) no ultimo semestre de 1921 que é engano repetir ter ella sido expellida de todas as cidades aonde já tenha chegado. Por tal relatorio pode se verificar que 30 paizes da Europa, Asia, Africa e Oceania tiveram naquelle periodo 10.000 obitos causados pela peste. Em paizes da America Latina ella produziu 369 obitos, não estando incluidos nesta estatistica o Paraguay, nem as cidades de Porto Alegre e Buenos Ayres.

Quanto aos meios necessarios e efficientes para combater as pestes têm sido postos em pratica os seguintes:

1.º) captação d'água, que era feita a jizante, fazendo-a a montante. Subjeitamos a água a tratamento.

2.º) construção da rede de *bons* exgottos que serve para 9029 prédios da parte urbana.

3.º) construção do bello e amplo caes, que dissipou já grande numero de trapiches que eram viveiros de ratos.

4.º) a desapropriação e arrazamento de viellas sordidas no centro da cidade.

5.º) a reforma do regulamento de construções que obriga ás condições de boa hygiene nas construções, e visa em especial o preparo do sólo das habitações e a discontinuidade dos telhados em prédios contiguos.

Continuando, diz o Dr. Director da Hygiene do Estado.

“Além destas medidas essenciaes, sem as quaes não se combate efficientemente as pestes, ainda se tem lançado mão de meios de occasião, como o isolamento dos enfermos; expurgo de focos, observação e visitas de policia sanitaria e a perseguição aos ratos. Este serviço é realmente difficultoso. Lutamos com a recusa da população ao offerecimento do veneno.

De 6.123 casas a que se levou veneno 3.761 recusaram acceital-o sob diversos pretextos; tem falhado as diversas tentativas de propagação, por meio de culturas apropriadas, do typlio dos ratos. Merece ser estudada uma zoonose que tem apparecido (já por duas vezes) victimando os ratos, á semelhança da peste.

A *ankilostomias*e tem sido combatida pelos postos de prophylaxia em Montenegro, Conceição e Torres, serviço que contractamos com a Foundation Rockfeller.

Custou 148:195\$670 a cura de 22.006 pessoas, ou sejam 6\$700 réis cada uma. No começo do serviço procurou-se verificar em cada região, em que se estabeleceu postos, qual era o numero de pessoas atacadas de verminoses e achou-se 98% em Montenegro, 98,5% em Conceição e 100% em Torres.

Mas propriamente de uncinariase só Torres é que apresenta a percentagem de 97, sendo em Montenegro de 77 e em Conceição 89.

A comissão contractante esforçou-se em bem trabalhar superando as difficuldades esperadas em tal genero de serviços, quando praticado pela primeira vez em um logar.

A zona a attender não é densamente povoada e se estende pela costa do mar desde a divisa Norte até a Ilha dos Marinheiros; dahi penetra pela região baixa das lagoas e rios, attingindo S. Jeronymo, Montenegro, Cahy, S. Leopoldo, Taquara, Gravatahy, Santo Antonio, Conceição e Torres.

Para o serviço definitivo, isto é; o exterminio da *ankilostomias*e é necessario que os regulamentos municipaes disponham obrigações referentes ao destino das materias excrementicias.

O serviço que fazemos agora, é quasi completo, pois que com elle conseguimos: 1.º) expurgar do maior numero de pessoas os parasitas que os infectam; 2.º) diffundir a necessaria educação hygienica entre essas

populações. O complemento necessario á eradicação do mal cabe ás posturas municipaes.

O quadro E que se refere ao Estado do Rio, expõe com clareza o assumpto.

A *syphilis*, essa molestia terrivel, que não termina juntamente com o individuo, mas extérmina-lhe a geração, tem sido revelada, com tristeza, com inaudita frequência, devido ao aperfeiçoamento nos meios de reconhecê-la.

Peior que as epidemias que actuaem e passam, a *syphilis* actua de modo permanente sobre as populações e obriga á combate continuo.

A impropriedade da classificação nosologica, irremediavelmente arbitraria, não deixa reunirem-se na lista do obituario, os casos devido á *syphilis*, que se separam em hemorragias cerebraes, em aneurismas da aorta, em nephrites, em cirrroses, e muito repetida-

mente em fraqueza congenita e no simples registro de nati-mortos.

Em outros centros já se tem instituido consultorios publicos adequados ao tratamento da *syphilis*; e podemos crear tal serviço.

Mediante inspecção do paciente e attendidas quaesquer indicações prestadas, como informação medica idonea, será instituido o tratamento conveniente.

A *meningite cerebro espinhal (epidémica)* se revelou em casos esporadicos. O isolamento de rigor foi a medida que me pareceu mais adequada a prevenir um surto epidemico desta molestia contagiosa.

A *lepra*, que outr'ora era rara, tem nos ultimos annos apparecido em diversos pontos do Estado. Santa Cruz parece ter se constituido fóco, e, devidamente informado, submetti á vosso estudo reclamações que dahi recebi."

Prophylaxia anti-venerea

Pelo Prof. Ulysses de Nonhay

Mercê de um accordo entre os governos do Estado e Federal, deverá iniciar-se este mez o Serviço de prophylaxia anti-venerea pela creação do primeiro Dispensario em Porto Alegre.

Por circumstancias, que muita vez bem digo, coube a mim a gloria de ser o intermediario naquella gestão e de ser o indicado para seu director.

Serão convenientes, pois, algumas palavras sobre aquelle Serviço que, além de tudo, precisa da collaboração e do apoio de todos os praticos, a cuja capacidade e a cujo patriotismo certo não hão escapado as devastações que aquelle flagello vem fazendo na nossa Raça.

Em toda a parte do mundo civilizado, seja por iniciativa privada, seja por iniciativa governamental, vae accessa a lucta contra os Males Venereos.

Ocioso seria mostrar a necessidade desta campanha hygienica, que hoje, em todos os Congressos scientificos, é a inspiradora de noções para que tome a frente em toda a Assistencia Medica. Cresce de vulto em o nosso paiz, onde, graças a um brilhante grupo de profissionaes, talvez não egualado em parte alguma do mundo, estas questões de Hygiene vão vencendo a habitual indifferença dos governos.

A' frente d'elles se destaca a figura suggestiva de Carlos Chagas, que por seu formosissimo talento e por sua alta capacidade, é uma das mais lidimas glorias da Medicina Nacional.

Não será, pois, de admirar que assistamos neste seculo o nosso paiz seguir a politica, indicada pela sciencia, naquella oração magnifica de Fernando Magalhães, ao inaugurar o Congresso dos Praticos: preparar pelo ensino e pela Hygiene a raça futura como as anteriores gerações souberam com seu sangue fazer a Patria.

Nós sabemos e nós avaliamos as grandes devastações que as Doenças Venereas, e especialmente a *Syphilis* e a *Gonorréa*, vão fazendo na Humanidade.

Porém talvez não sejamos sufficientemente aptos para aprofundar aquelles, que principalmente a *Syphilis* faz, como doença social.

E' que pelo menos, eu tenho a convicção de que grande parte da anarchia moderna, deste mal estar profundo em que vivem todas as classes e que explode em revoluções, explode em morticínios, se revela pela miseria, deve o mundo a influencia traiçoeira d'aquelle flagello.

Já os antigos romanos tinham a phrase mens sana in corpora sana...

E qual deve ser a mentalidade das gerações actuaes, onde a proporção de casos d'aquelle Mal é simplesmente phantastica.

Nestas condições resalta logo esta primeira conclusão de que a sociedade, constituida na maior parte de individuos que por herança ou aquisição soffrem de *Syphilis*, terá que ser enferma, como elles, e que nas suas reacções estão a somma das de cada um.

Por outro lado sabe-se que o Mal de Hunter, mesmo no estado latente e muito mais em actividade, quando não ataca directamente, anatomicamente o *systhema nervoso*, abala-o indirecta, physiologicamente.

E o mesmo facto se verifica atravez das gerações, onde elle vae quicá exgottar a sua acção malefica, atravez de *psycoasthenias* diversos, que surgem com causas apparentes e capazes de esconder o seu verdadeiro movel.

Sendo assim, porque não crer que estes doentes, prevalecendo pelo numero sobre os raros que não o são, não possam impôr a sua mentalidade differente, o seu pessimismo, as suas excitações ou depressões sobre a collectividade, de que fazem parte?

Porque appellar para a metaphysica, crer em crises de ideas, em crises de character, quando mais perto de nós está a explicação nesta *psycasthenia collectiva*, feita de uma doença humana, como a *Syphilis*, e talvez, associada ou tendo como causa predisponente o Alcoolismo, que aliaz pôde por sua vez ser entretido pela Abulia d'aquelle estado nervoso?

Dir-se-á tambem que outros factores entram neste mal estar social: os factores economicos, a depressão da riqueza, a anarchia do trabalho, a insufficiencia de producção.

Efectivamente elles tomaram uma feição aguda apoz a ultima conflagração europeá. Porém não é menos exacto que existiam anteriormente. E que outras causas que o urbanismo, facilitando o contagio venereo, e que já motivara magistraes, trabalhos sobre a *Neurasthenia Rural*.